



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Ocorrência das Formações Serra Geral e Tupanciretã na porção meridional da Bacia do Paraná, sul do Brasil
Autor	ANTONELE CRESTANI VALCAREGGI
Orientador	CLODIS DE OLIVEIRA ANDRADES FILHO



Ocorrência das Formações Serra Geral e Tupanciretã na porção meridional da Bacia do Paraná, sul do Brasil.

Bolsista: Antonele Crestani Valcareggi.

Orientador: Dr. Clódis de Oliveira Andrades Filho.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A ocorrência de depósitos sedimentares cenozoicos predominantemente areníticos (i.e., Formação Tupanciretã) sobrejacentes às rochas ígneas extrusivas mesozoicas da Formação Serra Geral possuem uma distribuição espacial expressiva e com potencial a ser explorado para o entendimento da evolução geológico-geomorfológica cenozoica no sul do Brasil. Recentemente, dados de subsuperfície foram disponibilizados digitalmente para esta área, cuja relevância analítica precisa ser avaliada. Assim, este trabalho tem por objetivos levantar, espacializar e analisar as informações litológicas presentes em dados subterrâneos de perfis de poços na borda sul da Bacia do Paraná, norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Integração de sensoriamento remoto e dados in situ na análise da evolução tectono-sedimentar no Cretáceo-Quaternário na porção meridional da Bacia do Paraná, sul do Brasil”, desenvolvido no Instituto de Geociências da UFRGS. Para tanto, a metodologia abrangeu o levantamento realizado com uso da base do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS) do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Os perfis de poços identificados foram organizados e espacializados para acesso virtual no aplicativo *Google Earth Pro* e compatibilizados para acesso em Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) web e desktops. Entre os resultados destacam-se: i) identificação e espacialização de 2.113 perfis litológicos oriundos de poços de natureza tubular distribuídos em uma área de 42.614 km² (218 x 195 km); ii) 127 perfis apresentam informações subsuperficiais da Formação Tupanciretã, majoritariamente na área centro-norte; iii) a espessura dos registros de depósitos da Formação Tupanciretã variam de 1.7 m a 75 m. Esta base de dados permitirá os seguintes avanços no projeto: a) aperfeiçoamento da espacialização dos depósitos sedimentares da Formação Tupanciretã, até o momento considerada restrita ao recorte espacial utilizado; b) insumo para elaboração de transectos geológico-geomorfológicos regionais que contribuíram para o entendimento da evolução tectono-sedimentar pós-cretácea na área de estudo.